

NOTA EDITORIAL

A ideia de patronear uma segunda edição da Obra cognominada ‘Ciências Policiais e Segurança Interna: Desafios e prospetivas’, surgiu, *ab initio*, pela singular acuidade que a mesma patenteia na contextura dos produtos de investigação e desenvolvimento no campo das ciências policiais, ministradas em Portugal apenas no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (adiante, ISCPSI), epígono da egrégia Escola Superior de Polícia (ESP).

Examinando um domínio do conhecimento ainda em tenra elaboração, este labor congrega uma valiosíssima coleção de textos, autores e correntes de enfoque e profundidade entrançadas no âmago heterogéneo das ciências policiais, intrinsecamente complexas, multímodas e compósitas. Se, por um prisma, a complexidade das ciências policiais poderá compreender um aparente óbice à sua autonomização na ordenação científica hodierna, por outro prisma, ela constitui a sua maior divícia. A diversidade e a inteção oportunista em recrutar o que de melhor existe nas ciências subsidiárias e auxiliares para uma aproximação compreensiva, holística, coerente e cientificamente comprovável, em relação às infindas problemáticas e exteriorizações da fenomenologia securitária, da atividade policial e das instituições formais dedicadas à regulação da seguridade nesta era digital, propõem as ciências policiais para um lugar de evidência. Modernamente, é consentânea a interpretação, reconhecida na lei, de que as ciências policiais compõem um acervo organizado e sistematizado de conhecimentos científicos sobre a organização policial, enquanto instituição, e sobre a ação policial, enquanto processo. O estudo científico aplicado deste campo emergente do conhecimento contribui para a edificação de padrões de atuação dos organismos policiais e dos

seus profissionais, pautados pela promoção dos direitos fundamentais dos cidadãos, da defesa da legalidade democrática e da garantia da segurança.

A transversalidade, rigor e atualidade da prosopografia temática magistralmente delineada pelo autor, a par das dinâmicas apressuradas que modelam e metamorfoseiam a realidade contemporânea, justificam, *per se*, um novo e atento olhar sobre os avanços epistemológicos alcançados nesta Obra – oportunamente, revista e ampliada – de Luís Elias, investigador doutorado integrado do Centro de Investigação (ICPOL) do ISCPSI. Ademais e nos termos do seu estatuto, a Unidade ID&I da mais antiga Polícia Portuguesa tem por primordial desiderato a promoção de trabalhos e projetos de investigação e de desenvolvimento científico multidisciplinar, no âmbito das ciências policiais, ciências jurídicas, ciências sociais e políticas e das ciências do desporto e educação física. Tal foi o caso deste produto científico, cuja pesquisa, reflexão e problematização catalisam, de modo primoroso e inédito, o alcance das coordenadas mapeadas para as ciências policiais para latitudes ignotas, quotizando para o seu avigoramento e inspirando a sua consolidação no seio da academia. Incorporando o arco das iniciativas previstas para as Comemorações dos 40 anos das Ciências Policiais em Portugal (1982-2022), promovidas pela Polícia de Segurança Pública (PSP), por intermédio do ICPOL do ISCPSI, a revisitação deste livro assoma o resultado de uma autocritica e do perfeccionismo do seu autor, enquanto legítimo custódio dos caminhos trilhados na sua teorização científica.

A título de anacefaleose, esta segunda edição reverbera o reconhecimento da criatividade, habilidade e refinamento deste trabalho de investigação científica como uma *Magnus Opus* da nossa editora, meritoriamente distinguida pela *Alma Mater Studiorum* das ciências policiais lusíadas – o ISCPSI –, acompanhando, a par e passo, o mais avançado pensamento científico europeu e *plus ultra*.

Ad Orbem Per Scientia



ROBERTO NARCISO ANDRADE FERNANDES

Intendente da Polícia de Segurança Pública

Diretor do ICPOL – Centro de Investigação do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna; Lisboa

<https://orcid.org/0000-0002-3649-8694>